

Cursos de cinema sob ameaça de fechamento

O Curso de Cinema da Universidade Federal Fluminense está ameaçado de fechamento, sob as alegações de que não foi reconhecido pelo Conselho Federal de Educação e a profissão não é regulamentada.

O curso funciona há sete anos e já formou muitos profissionais. A Universidade está oferecendo aos alunos a transferência para os cursos de Jornalismo e Publicidade, como alternativa. Já aos ex-alunos ofereceu um curso intensivo de dois meses para que recebessem o diploma devidamente reconhecido de jornalista ou publicitário.

Com o fechamento do Curso de Cinema da Fluminense, só restará o da Universidade de São Paulo, uma vez que em 1972 foi fechado o da Universidade de Brasília e recentemente o da Federal de Minas Gerais.

O cineasta Vladimir Carvalho, professor da UnB, recebeu dos estudantes fluminenses um pedido de apoio, uma vez que é diretor da Associação Brasileira de Documentaristas — Seção Distrito Federal.

Os alunos e ex-alunos do ameaçado Curso de Cinema da UFF enviaram uma carta aberta ao reitor, na qual pedem a manutenção do curso, alegando que “apesar da precariedade de recursos, o curso vem produzindo curta-metragens, além de vários projetos experimentais, sendo assim um autêntico laboratório de realização cinematográfica. Dessa forma, a escola, bem ou mal, vem proporcionando aos alunos uma formação teórica e prática sobre os vários estágios de produção, além de conscientizá-los a respeito da realidade do cinema brasileiro, suas dificuldades e lutas”.